

TOADAS

Toada

Cabocla Bonita

AMAZONAS.

$\text{♩} = 69$

Vo - cê diz que a - mor não doi No fun - do do co - ra - ção, To - me a -
mor e vi - va au - sente, ôh ca - bo - cla bo - ni - ta, Ve - ja si lhe doi ou não!

Você diz que amor não doi
No fundo do coração,
Tome amor e viva ausente,
Ôh cabocla bonita,
Veja si lhe doi ou não!

Senhora dona da casa
Um favor eu vou pedir:
Meia hora de relógio,
Ôh cabocla bonita,
Pra seu nêgo divertir.

Canto Antigo

R. G. DO NORTE.

$\text{♩} = 92$

Eu com - prei u - ma ga - li - nha Por qua - tro mil e qui - nhen - tos, Quan - do
pe - guei na ga - li - nha Os pin - tos pia - a - ram den - tro. Sol - te, se - nho - ra,
Que es - sa ga - li - nha é mi - nha! Mal - di - ta a ho - ra Que com - prei es - sa ga - li - nha!

Eu comprei uma galinha
Por quatro mil e quinhentos,
Quando peguei na galinha
Os pintos piaram dentro.

Solte, senhora,
Que essa galinha é minha!
Maldita a hora
Que eu comprei essa galinha!

Segundo me informa Antonio Bento de Araujo Lima, colaborador inapreciavel, êste documento é antiquissimo, vindo talvez do inicio do sec XIX ou mesmo mais longe. Não se tem por onde provar isso e até... o preço da galinha prova o contrário. Mas isto pode ser modificação de texto. O que é certo pra quem conhece a cantiga, é que ela já existia pelo menos nos meados do sec. XIX.